EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: um instrumento de transformação social e promoção da autonomia

Edivânia Palmeiras Silva[1]
Isis Juliane Arantes Granja[2]

RESUMO

A educação em saúde constitui um processo essencial na Atenção Primária, voltado à promoção do conhecimento, da autonomia e da corresponsabilidade dos indivíduos em relação ao cuidado com a própria saúde. Fundamenta-se na troca de saberes entre profissionais e usuários, fortalecendo os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS): universalidade, integralidade e equidade. Ao longo dos anos, essa prática evoluiu de um modelo verticalizado para uma abordagem participativa, que valoriza o diálogo e o empoderamento da comunidade. Este estudo teve como objetivo compreender a percepção de gestores e coordenadores do Centro de Educação em Saúde sobre a aplicação das práticas educativas no cotidiano da Atenção Básica. A metodologia adotada foi uma revisão bibliográfica descritiva, realizada entre agosto e setembro de 2025, com busca de publicações nas bases SciELO, BVS e Google Acadêmico, abrangendo o período de 2015 a 2025, utilizando os descritores "educação em saúde", "atenção primária" e "autonomia". Os resultados evidenciam que a educação em saúde fortalece o vínculo entre profissionais e comunidade, melhora a qualidade de vida e consolida políticas públicas mais participativas. Conclui-se que sua implementação contínua representa um eixo transformador da atenção à saúde, promovendo um cuidado mais humano e socialmente responsável.

Palavras-chave: Autonomia; Educação em saúde; Participação social; Promoção da saúde.

---

[1] Discente do Curso de Farmácia pelo Centro Universitário Universo Goiânia.
[2] Docente do curso de Farmácia do Centro Universitário Universo Goiânia. Doutora em Química pela Universidade Federal de Goiás (UFG), 2025.